



**Polo de Referência e Formação Sociocultural e Esportivo**

*Marcelo Bertolato Bicalho<sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Bruno Chaves Samento<sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

**RESUMO**

O referido Trabalho Final de Graduação busca explorar mecanismos que auxiliem na elaboração de arquiteturas capazes de contribuir para o desenvolvimento social da Zona Norte na cidade de Juiz de Fora.

Neste sentido o projeto proposto apresenta-se como um “Polo de Referência e Formação sociocultural e esportivo”, transferindo valores e ampliando o leque de oportunidades para os usuários do projeto, objetivando uma perspectiva de vida melhor e incentivando o desenvolvimento da região.

Neste sentido, o projeto engloba várias escalas arquitetônicas indo desde o plano urbanístico - requalificando a área, até arquitetura de interiores e suas respectivas soluções técnicas, aprofundando-se em três equipamentos: um parque urbano, arquitetura escolar e centro esportivo fazendo com que eles se completem entre si.

Para isso, são abordados temas relacionados à saúde, qualidade de vida, esporte, educação e espaços públicos, com a finalidade de reafirmar a importância desse projeto para o desenvolvimento social.

O artigo também aborda a metodologia de como foram feitas as escolhas para a concretização do projeto acadêmico e assim alcançar seu objetivo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento social. Cultura. Esporte. Qualidade de vida. Espaço público.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Monsenhor Francisco de Paula Salgado, 195, Juiz de Fora - Minas Gerais / Celular: (32)99151-5198. E-mail: marcelo\_bertolatojf@outlook.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto se trata de um Polo de referência que busca desenvolver e trabalhar características do cidadão nas áreas social, educacional e esportiva por meio de arquiteturas denominadas âncoras. Sendo elas: âncora social, âncora educacional e âncora esportiva.

Tal polo está inserido em um Masterplan localizado na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais buscando captar um público alvo variado, desde jovens estudantes da região à amantes de atividades físicas.

O esporte não se resume apenas à estímulos musculares, ele atua na melhora da qualidade de vida do cidadão, tanto em âmbito fisiológico quanto psicológico e social.

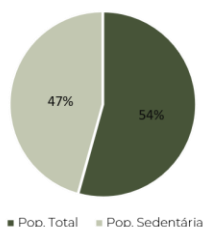
O primeiro contato acontece na escola durante a aula de educação física, onde os alunos descobrem várias modalidades e se conscientizam da importância da atividade física para o bem estar. Nessa fase, o esporte e a educação caminham juntos, criando e desenvolvendo habilidades cognitivas e sociais que formam a identidade e o caráter do indivíduo, como trabalho em equipe, respeito, disciplina, cooperação, diálogo, inclusão e integração.

Em relação à saúde e prática esportiva, dados apresentados pelo editorial Edição do Brasil de 2018, informa que, em uma pesquisa feita pela OMS (Organização Mundial de Saúde), 47% dos brasileiros são prejudicados pelo sedentarismo e esse número só aumenta, acarretando problemas físicos como dores e dificuldade de mobilidade corporal nos afetados.

Segundo a pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2018, “Brasileiros atingem maior índice de obesidade nos últimos treze anos”, o número de obesos aumentou 67,8% devido à falta de atividades físicas e ingestão de alimentos processados. Comparando os dados acima com o nível de escolaridade fornecidos pela Secretaria Especial do Esporte (2018), as pessoas com maior nível de escolaridade são as mais adeptas a prática de atividades físicas devido o conhecimento de benefícios que tais práticas fornecem.

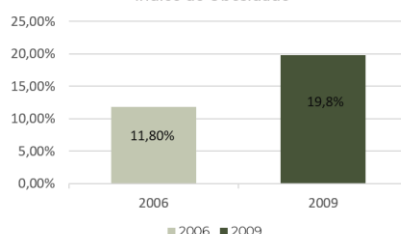
**Figura 01:** Gráfico sedentarismo. **Figura 02:** Gráfico obesidade. **Figura 03:** Gráfico escolaridade.

Gráfico Pop. Total X Sedentária



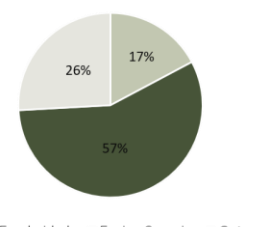
Fonte: Arquivo pessoal.

Índice de Obesidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Nível de escolaridade



Fonte: Arquivo pessoal.

No âmbito do desenvolvimento social e local, esporte e educação trabalham juntos, corroborando para a evolução pessoal, com efeitos econômicos, à medida que, quanto maior o nível de escolaridade, maiores as possibilidades de alcançar uma satisfação econômica por meio da captação de jovens e adolescentes e oferecendo oportunidades como estudar, aprender e praticar esportes, assim ampliando o leque de oportunidades objetivando uma perspectiva de vida melhor.

Com base nas informações supracitadas, o presente artigo tem como objetivo formar cidadãos por meio do lazer, educação e esporte, assim como propiciar melhora na qualidade de vida, inclusão e integração social, desenvolvimento cognitivo-motor, formação de um polo atrativo e requalificação da área a qual se insere através de um projeto arquitetônico caracterizado como “Polo de formação sociocultural e esportivo”.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

Não podemos resumir qualidade de vida a prática esportiva, apesar de ser um componente importante vinculado a melhoria dessa.

Os professores especializados em saúde física Gonçalves e Vilarta, em seu livro “A qualidade de vida e atividade física” (2004), correlacionam teoria e prática e estabelecem que a qualidade de vida lida tanto com componentes objetivos quanto subjetivos. Os componentes objetivos se definem em fatores responsáveis pelas condições de vida do cidadão, como: alimentação, moradia, acesso a saúde, transporte, educação, saneamento, ou seja, necessidades básicas de sobrevivência.

Já os subjetivos se referem as condições de vida que satisfazem o indivíduo, considerando variáveis históricas, culturais, sociais, além dos aspectos emocionais e tais componentes podem ser facilmente alterados por fatores socioeconômicos.

“[...] a preocupação da qualidade de vida é uma questão que não diz respeito somente ao ser individual, mas a sociedade como um todo.” “[...] é uma questão social que engloba ações de diferentes esferas, desde o Estado até a adoção de práticas saudáveis pelo indivíduo.” (MARQUES, 2007).

Segundo Nahas no seu livro “Atividade física, saúde e qualidade de vida” (2006), “As atividades físicas e desportivas regulares podem reduzir os sintomas de ansiedade e depressão, promover a socialização e aumentar os níveis de bem-estar geral das pessoas com deficiência”, além de produzir autoconfiança para atividades diárias, valorização pessoal, autoestima, melhora a condição física, prevenindo de outras doenças e reabilitação motora.

Quando se trata de educação, Paes, professor e doutor da faculdade de Educação Física de Campinas, afirma que “o esporte é um fenômeno essencialmente educativo pois tem como componente principal a competição” (2001). Assim, transmite diversos valores morais positivos, adequados as diversidades culturais, e contribuindo juntos os outros componentes a qualidade de vida.

Então conclui-se que, assim como afirma Paes em seu livro Educação Física Escolar (2001), esporte possui caráter heterogêneo, polissêmico e polimorfo e tem a capacidade de se adaptar as demandas sociais ao longo dos anos. Ele colabora com diversos outros fatores de qualidade de vida ligando bem-estar, saúde, educação, convívio social, lazer e entretenimento, elementos que integram os componentes objetivos e subjetivos.

## 2.2 A FLEXIBILIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS QUE GERAM APROPRIAÇÕES SOCIAIS

Com o passar dos anos, os espaços públicos foram ganhando funções diversas. De acordo com Vikas Mehta em seu livro *Evaluating Public Spaces* (2014), as funções que eles podem oferecer são de circulação, comunicação, espaço político, religioso, comercial, cívico e social.

Inicialmente, o espaço público, no momento de definição, já apresenta uma função definida com características arquitetônicas que permitam a realização das atividades

previstas, mas considera-se a impermanência dos costumes, visto que essas funções podem mudar ou serem acrescentadas ao longo do tempo através de adaptações físicas e ou espaciais, afim de atender as demandas contemporâneas.

Essas funções podem ser: circulação e estacionamento, que servem de ligação, podendo ou não ter circulação de pedestres. Para que as circulações possam coexistir, adaptações precisam ser feitas, como por exemplo, a sinalização da área, o que geraria impacto no tecido urbano.

Espaços de prática de lazer passivo: destinados a contemplação, sociabilização e entretenimento, atividades que possuem natureza inerte, por isso são mais encontrados e dependem da qualidade espacial da área. E, para que haja apropriação, é necessária uma quantidade de fluxos provenientes de outras atividades que lhe dão acesso.

De acordo com Jane Jacobs no artigo “A cidade de Jane Jacobs e o planejamento urbano”, publicado pela o site Vitruvius (2013), “[...] as pessoas dão utilidade aos parques e fazem deles um sucesso, ou não usam e fazem dele um fracasso”.

As ideias defendidas por Gordon Cullen em sua obra Paisagem Urbana (2010), aponta algumas das características que esses espaços podem oferecer, como “[...] abrigo, sombra, conveniência e um ambiente aprazível são as causas mais frequentes da apropriação de espaço, as condições que levam à ocupação de determinados locais”.

E os locais para a prática de lazer ativo, voltados para o esporte e recreação, são atividades dinâmicas que trazem benefícios ao espaço público, ampliam as opções de entretenimento, possibilitam que esses sejam adaptados através de mobiliários móveis e desmontáveis, aumentando assim a flexibilidade de usos.

Essas questões são aplicadas no projeto acadêmico com o intuito de contribuir para sociabilidade e desenvolvimento social.

### **3 METODOLOGIA**

O projeto desenvolveu-se inicialmente com embasamentos teóricos abordando os benefícios da atividade esportiva e em como a educação e o esporte contribuem para a qualidade de vida e formação do indivíduo, assim como, a qualidade dos espaços públicos que geram a inclusão social, integração, sociabilidade e caminhabilidade, elementos que influenciam o desenvolvimento social.

A etapa seguinte se deu através de análises de ocupação e desenvolvimento da cidade de Juiz de Fora, chegando assim à localização do sítio arquitetônico. Então iniciou-se os diagnósticos do terreno e os estudos de caso que guiaram todo o projeto urbano e arquitetônico que foram implantados no Masterplan.

Todo o processo foi acompanhando por orientações com o professor - orientador, que auxiliaram na interligação teoria e projeto.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 LOCALIZAÇÃO**

O projeto está localizado na Zona Norte da cidade. Esta zona é caracterizada pela sua distância do centro. Devido a este fator, a região busca uma centralidade própria, porém ainda carece de equipamentos tanto para os moradores quanto para a população do entorno.

A região possui grande potencial de desenvolvimento, então investidores tem levado empreendimentos imobiliários para a área, como o Shopping Jardim Norte e o Moinho Vera Cruz. Com isso em mente, se deu a escolha do terreno para a implantação do projeto.

A Zona Norte é composta por vários bairros, sendo a maioria de caráter residencial e apenas Benfica de caráter misto, tanto residencial quanto comercial. Buscando fazer uma conexão com esses bairros e devido a acessibilidade provida pela Av. Juscelino Kubitscheck, o polo foi inserido no bairro São Francisco de Paula.

Outro fator que se pretende ser explorado é a proximidade com o 4º G.A.C. com as áreas esportivas que complementam a formação e com quem se pretende fazer parceria.

Todo o projeto busca uma integração entre arquitetura e entorno e a finalidade de se tornar um ponto focal para as pessoas se reunirem, se conhecerem, aprenderem e praticarem atividades físicas, então explora diferentes relações visuais, conexões de fluxos e acessibilidade.

Sendo assim, o projeto também busca melhorar a qualidade de vida, inclusão e integração social, incentivo ao esporte e a educação, trabalhar aspectos sociais, desenvolver a área na qual se insere e formar um polo atrativo.

**Figura 04:** Localização do sítio arquitetônico



Fonte: Google Earth. Acessado em: 19 de maio de 2020. (Edição Autoral).

## 4.2 DESENVOLVIMENTO

Os estudos teóricos, decisões e análises projetuais fizeram com que o projeto se desenvolvesse em escala de Masterplan. Então, o Plano Urbanístico é dividido em cinco zonas onde as três âncoras de caráter público estão inseridas e mais duas zonas destinadas a futuras operações que rebatem em inovação, empreendedorismo e formação seguindo perfis traçados em um planejamento estratégico. As âncoras são: âncora educacional (zona 1), que se estabelece por uma escola; âncora social (zona 2) – um parque urbano e âncora esportiva (zona 3) - o centro esportivo.

A âncora educacional, possui salas de aula, laboratórios, biblioteca e auditório além do setor administrativo. A âncora social é composta por um parque público que apresenta equipamentos esportivos externos, áreas de permanência e áreas de contemplação e a âncora esportiva, constituída por quadras, piscinas, academia de ginástica e salão de lutas. Os alunos da escola utilizam o centro esportivo em horário de contraturno escolar, oferecendo as diversas atividades que possibilitam a melhora do rendimento escolar, supre as necessidades extracurriculares, o aproveitamento do tempo ocioso, além do desenvolvimento de habilidades ligadas à área.

A zona 4, se caracteriza por ser uma área de preservação permanente é foi destinada a um parque linear e a zona 5, destinada a empreendimentos futuros que

podem ser de caráter privado e que podem ocupar tanto os galpões existentes quanto os terrenos vazios, sendo um dos objetivos do Masterplan é atrair empresas privadas tanto para investimentos na região quanto para formação do entorno.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta do Polo de Referência e Formação sociocultural e esportivo busca, através das arquiteturas nele implantadas, desenvolver espaços que auxiliem de forma conjunta na formação do cidadão, através da educação e do esporte. Assim, gerando oportunidades de crescimento pessoal e objetivando uma perspectiva de vida melhor, não apenas em âmbito social, mas também quanto ao desenvolvimento da região.

### ***ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN***

*This Final Graduation Work seeks to explore mechanisms that assists in the elaboration of an Architecture capable of contributing to social development at the North side of Juiz de Fora city. In the sense the proposed project itself as a “Reference Center for Sociocultural and Sports Training” transferring values, expanding the range of opportunities for project users, aiming at a better life perspective and encouraging the development of the region.*

*In this sense the project encompasses several architecture scales ranging from the Urban Plan – requalifying the area to interior architecture and their technical solutions delving into three pieces of equipment: an urban park, school architecture and sports architecture making them complete each other.*

*To manage that, topics related to health, quality of life, sport, education and public spaces are addressed in order to reaffirm the importance of this project for social development.*

*The article also discusses the methodology of how the choices were made to carry out the academic project and thus achieve its objective.*

## **REFERÊNCIAS**

A CIDADE DE JANE JACOBS E O PLANEJAMENTO URBANO. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/12.137/4736>>. Acesso em 03 nov. 2019.



BARTALINI, V. **Áreas verdes e espaços livres urbanos. Paisagem e ambiente: ensaios.** São Paulo: Faculdade de arquitetura e urbanismo da universidade de São Paulo n.1, p. 49-61, dez, 1996.

BRASILEIROS ATINGEM MAIOR ÍNDICE DE OBESIDADE NOS ÚLTIMOS TREZE ANOS. Disponível em: <<https://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45612-brasileiros-atingem-maior-indice-de-obesidade-nos-ultimos-treze-anos>>. Acesso em: 22 abril. 2020.

CARDOSO, V. D. **A Reabilitação de pessoas com deficiência através do esporte adaptado.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, abr./jun. 2011.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana.** Lisboa: Edições 70, 2010. 202 p.

DUARTE, E.; WERNER, T. **Conhecendo um pouco mais sobre as deficiências.** In: Curso de atividade física e desportiva para pessoas portadoras de deficiência. Rio de Janeiro: UGF, v. 3, 1995.

GONÇALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto. **Qualidade de vida e atividade física: explorando teoria e prática.** Barueri: Manole, 2004, P.03-25.

GONÇALVES, A; VILARTA, R. **A qualidade de vida e atividade física: explorando teoria e prática.** Barueri: Manole, 2004.

MARQUES, R. **Esporte um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea.** Rio Grande do Sul, 2007.

MARQUES, R. **Esporte e qualidade de vida: perspectiva para o início do século XXI.** Campinas, 2012.

MEHTA, Vikas, **Evaluating public space.** Journal of Urban Desing, Routledge, v.19, n. 1, p. 53 – 88, 2014.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 4. ed., Londrina: Midiograf, 2006.

OMS ALERTA: SEDENTARISMO JÁ PREJUDICA 47% DOS BRASILEIROS. Disponível em:<<http://edicaodobrasil.com.br/2018/11/30/oms-alerta-sedentarismo-ja-prejudica-47-dos-brasileiros/>>. Acesso em 22 de abril. 2020.

OLIVEIRA, A.A. Nery. **O esporte como instrumento de inclusão social: um estudo na Vila Olímpica no Conjunto Ceará.** Fortaleza, 2007.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: Editora Ulbra, 2001.

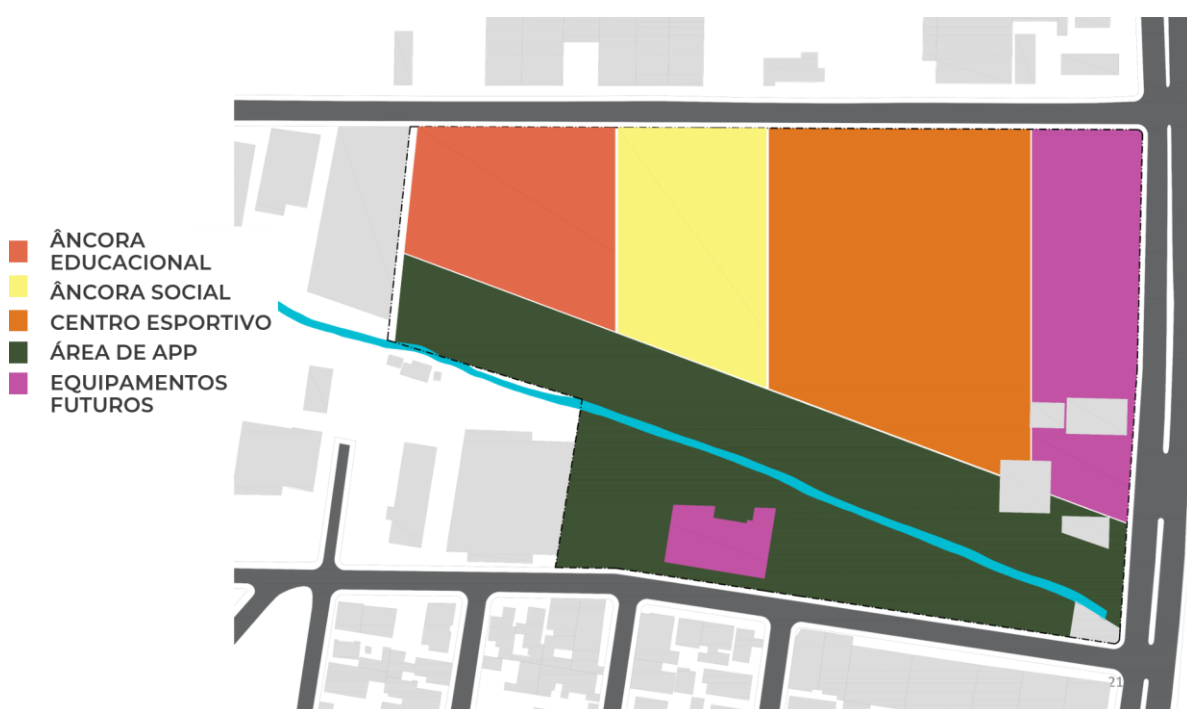
PESQUISA INDICA ALTO GRAU DE SEDENTARISMO E REFORÇA QUE INVESTIMENTO PÚBLICO EM ESPORTE É ESSENCIAL. Disponível em: <<http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/57492-pesquisa-indica-alto-grau-de-sedentarismo-e-reforca-que-investimento-publico-em-esporte-e-essencial>>. Acesso em: 22 abril. 2020.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos; SIMÕES, Antônio Carlos. **Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas**. São Paulo, 2012.

VIANA, A. **Função dos espaços públicos na cidade contemporânea**. 2018. 84p-123p. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

## ANEXOS ou APÊNDICES

Figura 05: Zoneamento Masterplan



Fonte: Arquivo pessoal.